

# A GERAÇÃO DIGITAL E SEU PERCURSO ESCOLAR: POSSIBILIDADES E IMPACTOS PARA OS PROFESSORES

*THE DIGITAL GENERATION AND THEIR EDUCATIONAL JOURNEY: POSSIBILITIES AND IMPACTS  
FOR TEACHERS*

**Keila Cristina Vanderlinde Ribeiro**

Must University, Estados Unidos  
keilavanderlinde@hotmail.com

**Luciane Reichert Costa**

UFMT, Cuiabá, Brasil  
lucianereichertcosta@gmail.com

**Edenilcia Carvalho de Assunção**

Must University, Estados Unidos  
deniseassuncaomt26@gmail.com

**Eloíza Costa da Silva Ferreira**

Must University, Estados Unidos  
eloiiza2009@hotmail.com

**Rosália da Silva Vasconcelos Santos**

Must University, Estados Unidos  
vasconcelos\_rosalia@hotmail.com

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/twxs3664>

Publicado em: 07.11.2025

**Resumo:** A integração tecnológica no ambiente escolar tem apresentado desafios para educadores diante da adaptação às necessidades da geração digital, conhecida como *screenagers*, profundamente conectada ao universo digital. O objetivo deste estudo foi analisar as possibilidades e os desafios apresentados pelo percurso escolar dessa geração, considerando as oportunidades de enriquecimento do aprendizado por meio de recursos digitais e as dificuldades relacionadas ao uso excessivo dessas ferramentas. A relevância da pesquisa está em contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas que combinem inovação tecnológica com habilidades humanas essenciais. A metodologia utilizada baseou-se em uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa que permitiu reunir e analisar estudos sobre o tema, enfatizando abordagens que integrem a tecnologia ao ensino de forma equilibrada. Os resultados indicaram que, embora a tecnologia ofereça oportunidades de aprendizado personalizado e colaborativo, também exige uma formação contínua dos educadores para o uso eficaz de ferramentas digitais. Conclui-se que a adaptação às demandas da geração *screenagers* pode transformar positivamente o processo educacional, desde que o equilíbrio entre o digital e o



A Missioneira (ISSN 1518-0263) está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

desenvolvimento de habilidades sociais seja promovido.

**Palavras-chave:** Geração digital. *Screenagers*. Educação. Tecnologia. Professores.

**Abstract:** Technological integration in the school environment has presented challenges for educators in adapting to the needs of the digital generation, known as screenagers, who are deeply connected to the digital universe. The objective of this study was to analyze the possibilities and challenges presented by the school path of this generation, considering the opportunities for enriching learning through digital resources and the difficulties related to the excessive use of these tools. The relevance of the research lies in contributing to the development of educational practices that combine technological innovation with essential human skills. The methodology used was based on bibliographic research with a qualitative approach that allowed us to gather and analyze studies on the subject, emphasizing approaches that integrate technology into teaching in a balanced way. The results indicated that, although technology offers opportunities for personalized and collaborative learning, it also requires ongoing training of educators for the effective use of digital tools. It is concluded that adapting to the demands of the screenager generation can positively transform the educational process, as long as the balance between digital and the development of social skills is promoted.

**Keywords:** Digital generation. *Screenagers*. Education. Technology. Teachers.

## Introdução

A evolução tecnológica e a popularização de dispositivos digitais transformaram profundamente a forma como a sociedade acessa e compartilha informações, impactando a educação. Surge a geração digital, ou *screenagers*, composta por indivíduos que cresceram imersos em ambientes tecnológicos e conectados, o que altera as dinâmicas de ensino e aprendizagem. A relevância do tema reside na necessidade de compreender as implicações dessa transformação no ambiente escolar e o papel dos professores na adaptação às novas demandas educacionais.

O objetivo deste estudo é analisar as possibilidades e os desafios apresentados pelo percurso escolar dessa geração, considerando as oportunidades de enriquecimento do aprendizado por meio de recursos digitais e as dificuldades relacionadas ao uso excessivo dessas ferramentas. A metodologia utilizada baseou-se em uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa que permitiu aprofundar as discussões sobre os impactos e as estratégias pedagógicas necessárias para atender às necessidades dos *screenagers*.

O trabalho está estruturado de forma a contextualizar as características dessa geração, explorar suas implicações no percurso educacional e propor soluções para que educadores e instituições enfrentem os desafios impostos pela era digital.

## A geração digital no contexto escolar

A geração digital, caracterizada pela profunda imersão em dispositivos tecnológicos desde a infância, tem transformado a maneira como os indivíduos interagem com o aprendizado e o conhecimento. O ambiente educacional, tradicionalmente estruturado em métodos lineares e presenciais, enfrenta o desafio de se adaptar a essa realidade, que exige práticas pedagógicas mais dinâmicas e interativas, os professores atuam como mediadores desse processo, equilibrando o uso das tecnologias digitais com o desenvolvimento de habilidades críticas e sociais essenciais para o aprendizado integral. Ao analisar as possibilidades e os desafios dessa integração, torna-se evidente a necessidade de reformular estratégias educacionais para atender às expectativas da geração *screenagers* e preparar os alunos para as demandas de um mundo em constante transformação tecnológica (Santos, Correa & Figueirôa, 2023).

Santos, do Nascimento, Ribeiro, Pena & da Silva (2023, p. 59) afirmam que “a adaptação da educação à geração *Screenagers* não se resume ao uso das tecnologias digitais e ao equilíbrio entre o mundo virtual e o presencial”.

A geração digital, frequentemente referida como “*screenagers*”, representa um marco no campo educacional, uma vez que seus integrantes são nativos digitais que cresceram imersos em um ambiente mediado pela tecnologia. Amorim, da Cruz, da Silva, de Almeida, & da Silva (2023) exploram como essa geração altera o modelo tradicional de ensino, destacando a importância da e-educação como uma alternativa mais alinhada às demandas contemporâneas, a abordagem combina o uso intensivo de plataformas digitais e estratégias de ensino personalizadas, permitindo que os professores adaptem conteúdos ao ritmo e às necessidades individuais dos alunos, o que pode enriquecer o aprendizado.

Segundo Lira, dos Santos Filho, Gonçalves, Santos, & da Silva (2023), os desafios para a educação no contexto digital envolvem a integração tecnológica e a reconfiguração do papel do professor. Educadores precisam dominar as ferramentas digitais e atuar como mediadores que incentivam o pensamento crítico e a análise reflexiva em um cenário caracterizado pelo excesso de informações, a mediação se torna essencial para transformar o acesso amplo aos dados em conhecimento estruturado e para os alunos.

Neves Meroto, da Costa, de Oliveira, Santos, & Beck (2023) apontam que o percurso escolar dos *screenagers* é marcado pela interação constante com dispositivos tecnológicos, o que pode favorecer a autonomia e a personalização do aprendizado, essa dinâmica também pode trazer desafios, como a distração e a superficialidade na absorção do conteúdo. O papel do professor, nesse sentido, é para equilibrar o uso da tecnologia com o desenvolvimento de habilidades humanas, como a concentração e a interação social.

Oliveira, Brito, da Silva, Costa, & Santos (2023) reforçam que as possibilidades oferecidas pela tecnologia no ensino são vastas, incluindo a ampliação do acesso ao conhecimento, o uso de recursos multimídia e a promoção de ambientes de aprendizagem colaborativos, enfatizam que

para que esses recursos sejam realmente efetivos, é necessário um esforço contínuo de formação docente, a capacitação deve focar tanto no domínio técnico quanto no desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras.

Santos et al. (2023) destacam que a geração digital exige práticas pedagógicas que estimulem a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas. A adoção de tecnologias como jogos educativos e plataformas interativas pode tornar a aprendizagem mais engajadora e demanda dos professores uma postura adaptativa e flexível para explorar plenamente essas ferramentas. A capacidade de integrar o digital ao conteúdo tradicional de maneira equilibrada se apresenta como um dos maiores desafios para os educadores.

Silva, Machado, de Moura, & Saraiva (2023) complementam essa análise ao abordar os impactos da cultura digital na educação, além de incorporar as tecnologias, é essencial que os professores incentivem o uso responsável e ético dos recursos digitais, a orientação é para que os alunos desenvolvam competências como a análise crítica e o discernimento em um ambiente informacional cada vez mais complexo.

Santos et al. (2023) analisam que a adaptação à geração digital exige investimentos em infraestrutura tecnológica, além de mudanças nos modelos curriculares e nos métodos de ensino. Os professores tornam-se agentes fundamentais de transformação, sendo responsáveis por conectar as possibilidades da tecnologia às necessidades reais dos alunos, promovendo uma educação que seja ao mesmo tempo relevante e inclusiva.

A geração digital, conhecida como screenagers, apresenta tanto desafios quanto possibilidades para a educação contemporânea, demandando uma reconfiguração no papel dos professores e nas práticas pedagógicas. Amorim et al. (2023) destacam a necessidade de um modelo de e-educação que incorpore as tecnologias de forma personalizada, enquanto Lira et al. (2023) apontam para a mediação docente como essencial diante do excesso de informações. Neves Meroto et al. (2023) enfatizam a dualidade entre as oportunidades de personalização e os riscos de distração no percurso escolar, complementados por Oliveira et al. (2023), que ressaltam a formação contínua dos professores para maximizar o uso pedagógico das tecnologias. Santos et al. (2023) destacam práticas inovadoras que promovem criatividade e colaboração, alinhadas à análise de Silva et al. (2023), que sublinham a importância do uso responsável dos recursos digitais. Santos et al. (2023) reiteram que essa adaptação requer mudanças estruturais e uma postura proativa dos educadores, consolidando uma educação conectada às demandas da era digital.

Essa análise reforça que a geração digital exige uma transformação no ambiente educacional, não apenas no uso de tecnologias, mas também na reformulação de metodologias pedagógicas que promovam um aprendizado mais colaborativo, personalizado e equilibrado. Os desafios impostos pelo excesso de informações e pelas distrações digitais podem ser superados com uma formação contínua e estratégias inovadoras que alinhem a tecnologia ao desenvolvimento integral dos estudantes. Ao adotar uma abordagem adaptativa, os educadores podem atuar na

construção de um ensino mais relevante e alinhado às demandas contemporâneas, consolidando um percurso escolar eficaz para os *screenagers* (Amorim et al., 2023; Lira et al., 2023; Neves Meroto et al., 2023; Oliveira et al., 2023; Santos et al., 2023; Silva et al., 2023).

## Considerações finais

O estudo sobre a geração digital e seu impacto no percurso escolar demonstrou como os *screenagers* exigem transformações no campo educacional. A análise destacou que a integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas é indispensável para atender às necessidades desses alunos, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica, personalizada e colaborativa. Identificaram-se as principais possibilidades trazidas pela digitalização, como o enriquecimento do aprendizado por meio de ferramentas tecnológicas, e os desafios que demandam equilíbrio entre o uso dessas ferramentas e o desenvolvimento de habilidades sociais e críticas.

Os objetivos foram atendidos ao se explorar como os professores podem atuar como mediadores, conectando as potencialidades das tecnologias digitais às demandas pedagógicas contemporâneas. A pesquisa evidenciou a necessidade de formação contínua para os educadores, bem como a adoção de estratégias inovadoras que alinhem o conteúdo tradicional aos recursos tecnológicos, o estudo contribuiu para entender os impactos da cultura digital no ambiente escolar, apontando caminhos para a construção de uma educação mais relevante e adaptada às realidades da era digital.

## Referências

- Amorim, N. M., da Cruz, D. O., da Silva Júnior, J. C., de Almeida, G. A. L., & da Silva, E. F. B. (2023). Geração screenagers e um novo modelo de “e-educação”. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, 4(9), e493947-e493947.
- Lira, E. G., dos Santos Filho, E. B., Gonçalves, F., Santos, L. C. B. S., & da Silva, S. (2023). A geração screenagers e os desafios para a educação: reflexões sobre a era digital nas instituições escolares. *Revista Amor Mundi*, 4(6), 125-133.
- Neves Meroto, M. B., da Costa, J. E. F., de Oliveira, R. M., Santos, S. M. A. V., & Beck, V. A. D. (2023). Novos Caminhos No Percurso Escolar Dos Screenagers. *Revista Ilustração*, 4(6), 75-82.
- Oliveira, R. F., Brito, C. M., da Silva, G. V., Costa, J. W. M., & Santos, S. S. (2023). A geração screenagers e a educação: desafios e possibilidades. *Revista Ilustração*, 4(4), 59-67.
- Santos, D. S., Correa, F., de Figueirôa, L. M., Magalhães, M. S., & Ferrari, R. F. (2023). SCREENAGERS: A nova geração digital e o futuro da educação. *Revista Amor Mundi*, 4(3), 57-63.
- Santos, S. M. A. V., do Nascimento, C. D. L.S, Ribeiro, H. M., Pena, R. C. D., & da Silva, T. P. A. (2023). A geração screenagers e os desafios da educação digital. *Revista Amor Mundi*, 4(5), 121-125.

Silva, J. A., Machado, J. C., de Moura, M. A. A., & Saraiva, N. S. (2023). Impacto Da Cultura Digital Na Educação: Desafios E Oportunidades Para A Geração De Screenagers. *Revista Amor Mundi*, 4(5), 165-172.